

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 7. Educação Infantil

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO

Luciana Veiga Sampaio 2391

Suzimar Barbosa Santana 2401

Andre Barreto Sandes 2399

1. Professor Regente da SEC Bahia - Mestranda em Teo/Educação - EST- RS
2. Professor Regente da SEC Bahia - Mestranda em Teo/Educação - EST- RS
3. Professor Regente da SEC Bahia - Mestre em Teo/Educação - EST- RS

INTRODUÇÃO:

Entre televisão, computador, brinquedos eletrônicos e outras possibilidades de lazer, a leitura é quase sempre posta em segundo plano na preferência das crianças. Essa realidade tem repercutido negativamente no desenvolvimento intelectual e emocional dos pequenos estudantes e levado educadores a pensarem alternativas, para despertar o prazer em descobrir o mundo mágico da leitura.

A educação das crianças deve ser pensada e planejada com muito cuidado, de modo que os façam entrar em contato gradativamente com o conhecimento adquirido pela humanidade em toda a história, sem comprometer a fase mais gostosa de suas vidas, os sobrecarregando com tarefas e atividades escolares. Este trabalho tem como objetivo principal realizar uma discussão a respeito dessa problemática, ressaltando a Literatura Infantil como recurso didático indispensável à prática pedagógica.

METODOLOGIA:

Esse trabalho é resultado de uma vasta pesquisa bibliográfica com autores que se dedicaram a investigar e a estudar a literatura infantil como instrumento didático. Instrumento esse que proporciona aos estudantes o contato direto com o mundo das letras e todos os benefícios que estão diretamente ou indiretamente relacionado a literatura infantil.

As observações empíricas na prática cotidiana de professores de educação infantil e o dialogo informal com quem utiliza frequentemente os livros de literatura nas aulas que ministram diariamente, contribuíram para ilustrar e enriquecer esse material que pode ser utilizado por gestores e coordenadores pedagógicos para proporcionar uma discussão a respeito do tema e estimular trabalhos dessa natureza que são, sem divida, indispensáveis à prática pedagógica.

RESULTADOS:

- A Literatura Infantil - criança considerada um ser diferente do adulto;
- No Brasil, a Literatura Infantil tem inicio com Monteiro Lobato;
- As Histórias falam ao inconsciente infantil, auxiliam na organização de seus esquemas mentais e as ajudam a trabalhar seus conflitos internos;
- Através dos personagens, as crianças se projetam, viram heróis, lutam, se aproximam do perigo e até da morte;
- Aprendem que tomando certas decisões resolvem problemas;
- As histórias também podem ter um fim terapêutico.
- O mundo interior das crianças pode ser uma via de acesso à compreensão de seu comportamento e reações no cotidiano.
- A Literatura Infantil, também pode ter um fim didático.
- As crianças não podem ser julgadas e avaliadas pela ótica dos adultos;

- Relação baseada no diálogo e construção coletiva desenvolvem autonomia e capacidade de tomar decisões;
- A criança jamais deve ser considerada como um objeto e os adultos devem considerar seu ponto de vista de modo a construir uma relação de respeito e amizade;
- Elas devem ser escutadas, estimuladas e encorajadas a buscar respostas.

CONCLUSÃO:

Trabalhos com a literatura infantil devem ser estimulados nas escolas por proporcionar o equilíbrio emocional necessário para o desenvolvimento integral dos jovens estudantes. Por exercer uma função importante na construção da identidade do sujeito e contribuir no processo de desenvolvimento da autonomia das crianças pode-se afirmar que a Literatura Infantil é um recurso indispensável a prática pedagógica.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Recursos didático , Prática Pedagógica.